

IV  
A minha candidatura à Presidência da República pretende contribuir para a consolidação da democracia através de todas as formas de participação reconhecidas na Constituição portuguesa

① A política é de todos e é de todos os dias É verdade que a política não é tudo, é apenas uma dimensão da existência, mas é uma dimensão fundamental para a realização de todas as outras.

Para,



Para vencermos o sentimento de crise e a descrença, precisamos de descobrir que há outras formas de fazer política. A democracia participativa, que tantas vezes temho defendido, aparece como uma ideia nova da política.

Fala-se em democracia representativa e em democracia participativa. A democracia representativa corresponde à esfera ~~tradicional~~<sup>de g normal/ fechada</sup> da política. Mas cada um de nós não vive só nessa esfera - pertence a outras esferas da sociedade.



③ Cada pessoa pode ser pai, mãe, & ou filho, pode ser empresário ou trabalhador, pode ser professor ou estudante, pode ser médico ou doente, pode ser administrador ou administrado, pode ser produtor ou consumidor. Qualquer destas dimensões da existência de cada um de nós corresponde a ~~espaços~~ em que se fazem opções e tomam decisões →



4) A democracia participativa é o alargamento dos mecanismos democráticos a cada uma destas áreas da sociedade civil - à ~~escola~~ Fundação Cuidar o Futuro, à empresa, ao hospital, à ~~empresa~~ ao bairro onde moramos, às associações a que pertencemos



Em todos esses lugares,  
só pelo exercício da democrá-  
cia participativa se pode pôr  
termo aos abusos de poder  
de tipo hierárquico ou  
burocrático.

Fundação Cuidar o Futuro



⑤ Como PR, procurarei incentivar a participação democrática em todos os níveis.

Essa participação precisa de concebizar - se



- Fundação Cuidar o Futuro
- Conselhos Municipais
  - diversos tipos de associações previstos na Constituição
  - o referendo local

Sobre tudo, é preciso valorizar

~~O~~ Esta  
~~mas~~ a democracia par-  
ticipativa não pode em  
causa a democracia  
representativa. É, pelo contra-  
rio, um aprofundamento desta.

Por isso mesmo tenho repetidas  
vezes afirmado que os parti-  
dos políticos, enquanto  
formas organizadas de  
expressão da vontade popular,  
são instrumentos fundamentais  
da vida democrática.

Fundação Cuidar o Futuro



D.

O P.R. tem o dever de garantir a unidade do Estado.

Isto não significa uniformizações ou monolitismo. A unidade do Estado tem de ser compatível com o respeito pela autonomia das regiões insulares dos Açores e da Madeira, com a necessidade de proceder à regionalizações do Continente, com o reforço do poder local e com a descentralização administrativa.



D1

A unidade do Estado  
prolonga-se assim num  
profundo sentimento de  
unidade política e cultural  
do todo nacional, na  
valorização das diversidades  
locais e na solidariedade  
entre todos os portugueses,  
incluindo aqueles milhões  
de compatriotas nossos que  
vivem em comunidades  
dispersas pelo mundo.

Sendo eleita, tudo farei  
para que o povo português  
~~Re encontra os amigos~~  
reconheça em mim uma  
referência de unidade.

É de resto uma  
aspiração de todos o  
que vivem intensamente os  
problemas das suas  
comunidades de trabalho



~~Por isso~~ Proponho  
que alarguemos a noção  
de parceiros sociais

